

ANO 13 | Salvador, Setembro 2025

GUIA CULTURAL

MINISTÉRIO DA CULTURA, GAZIN COLCHÕES E GOVERNO DA BAHIA APRESENTAM:



A BAHIA E O JAPÃO UNIDOS
PELA FÉ E PROTEÇÃO DOS
“AMULETOS” NO BON ODORI



WWW.BONODORI
SALVADOR.COM.BR

XVII
FESTIVAL
DA CULTURA

JAPONESA
DE SALVADOR 2025 — XXXII BON ODORI



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

Apoio



Patrocínio



Realização





EXPEDIENTE

Revista Guia Cultural do Festival da Cultura Japonesa de Salvador

Organizadora: ANISA – Associação Cultural Nippo-brasileira de Salvador

Presidente: Marcelo Naoto Shimizu • Coordenação Geral: João Koji Sunano

Editora: Luci Júdice Yizima (Jornalista - MTB-SP: 52.520)

Projeto Gráfico e Diagramação: Cláudio Rapold Souza
• ilustração da capa: Lucas Paixão

Colaboradores: Miriam Sunano, Lika Kawano.

A revista Guia Cultural do Festival da Cultura Japonesa de Salvador é uma publicação da Associação Cultural Nippo-Brasileira de Salvador com finalidade de divulgar a realização do XVII Festival da Cultura Japonesa de Salvador.

Distribuição gratuita e totalmente digital.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores ou entidades associativas.

Não é permitido a reprodução das matérias sem a autorização por escrito da ANISA.

V EXPO BONSAI

O Festival apresenta a beleza milenar dos bonsais, em sua 5ª edição da EXPO BONSAI este ano com uma novidade, um concurso aberto para votação pública. Termo japonês que significa “plantado em um recipiente”, o bonsai é uma representação artística de uma árvore em tamanho real na natureza. Os japoneses desenvolveram o Bonsai ao longo de certas regras devido à influência do zen-budismo.

SUMÁRIO

- 4 EDITORIAL
- 6 A BAHIA E O JAPÃO UNIDOS PELA FÉ E PROTEÇÃO DOS “AMULETOS” NO BON ODORI
- 8 CULTURA - “CONCURSO ARTÍSTICO TEMÁTICO” PROPORCIONA ARTE E VIDA AO AMULETO JAPONÊS
- 10 MAPA DO FESTIVAL
- 12 GASTRONOMIA - CHEF HUGO MARUBAYASHI TRAZ CULINÁRIA AFETIVA
- 14 INTERNACIONAL- EMOÇÃO, DIVERSÃO E INCLUSÃO NO CONCURSO COSPLAY QUE ACONTECE NO BON ODORI 2025
- 15 OFICINAS CULTURAIS

Rua Campinas de Brotas, 104-E
Telefone: (71) 3353-8791
contato@anisa.com.br
www.anisa.com.br



EDITORIAL

CARO LEITOR, IRASHAIMASSÊ (BEM-VINDOS)!

Há 17 anos os nipos-baianos comemoram o Festival da Cultura Japonesa de Salvador e os 32 anos de Bon Odori, realizado pela Associação Cultural Nipo-Brasileira de Salvador (Anisa). Para difundir a cultura japonesa na Bahia, os organizadores trazem a cada edição temas diferentes e tradicionalmente japoneses cultuados pelos nipo-brasileiros e consequentemente enraizados no dia a dia dos brasileiros. Para esta edição, o tema será "Amuletos ou Omamori" que traz a fé e proteção nipônica através desses elementos, ressaltando a importância na identidade social e cultural japonesa. O objetivo é mostrar e resgatar as raízes espirituais e celebrar a riqueza da fé e da crença popular tão presente na Bahia.

Durante o evento o público vai conhecer a história dos amuletos e objetos de fé da cultura popular japonesa, como o omamori - um pequeno saco de tecido contendo uma oração ou mensagem de sorte e proteção, geralmente vendido em templos e santuários xintoístas e budistas. Além do omamori, existem outros amuletos populares no Japão, como o Daruma, Maneki Neko.

O evento trará também shows musicais, apresentações de taikos, danças tradicionais japonesas, oficinas e contará com uma Praça de Alimentação diversificada e estandes de produtos orientais. Serão três dias festividades mais que especial para tornar a sua visita muito mais divertida, com muitas histórias para contar e com muita magia.

Comissão Organizadora do Festival da Cultura Japonesa de Salvador

NOSSOS APRESENTADORES

Takeshi Nishimura – O cantor e apresentador traz ao Festival de Cultura Japonesa em Salvador a emoção da música tradicional japonesa. Ele é membro do Yuubi Japanese Dance Company, com talento musical incontestável, assegura em seu show mostrar sua performance e todo seu carisma ao público baiano. Vale conferir!



Isa Toyota – A cantora, apresentadora, atriz e tocadora de taikô exhibe apresentações pelo Brasil fomentando a cultura japonesa de forma mais variada. Veterana e multifacetada no Festival de Cultura Japonesa em Salvador promete levar muita animação e uma pitada de humor. Aguardem!!!

Kendi Yamai – Humorista, ator, apresentador e mestre de cerimônia em eventos. Também promove o concurso de Miss Nikkei através da beleza, inteligência, personalidade e talento das mulheres nikkeis no Brasil. Prestígio!



MAIS ENERGIA
PARA A BAHIA.

MENOS POLUIÇÃO
PARA O MUNDO.



ENERGIA DA TRANSIÇÃO SUSTENTÁVEL: DA BAHIAGÁS PARA O NOSSO ESTADO.

Com o Gás Natural abastecendo os setores industrial, comercial, automotivo e residencial, a Bahiagás já está na vanguarda da transição energética. O GN é um combustível mais limpo, que causa menos impacto ao meio ambiente. Mas a Companhia de Gás da Bahia segue inovando e promovendo novas fontes como o Biometano, produzido a partir de resíduos orgânicos. É a energia do Gás Natural Renovável chegando para fazer um futuro mais sustentável para a Bahia e para o mundo.



A BAHIA E O JAPÃO UNIDOS PELA FÉ E PROTEÇÃO DOS “AMULETOS” NO BON ODORI

Por Luci Júdice Yizima

Se por um lado a Bahia oferece o patuá, um amuleto muito utilizado por pessoas ligadas ao candomblé, feito de um pequeno pedaço de tecido na cor correspondente ao orixá, ao qual é bordado o nome do orixá e colocado um determinado preparo de ervas e outras substâncias atribuídas a cada orixá. Por outro, o Japão através do Festival da Cultura Japonesa de Salvador — Bon Odori traz a imersão da fé e proteção dos amuletos japoneses. Para entender melhor o poder dos amuletos japoneses, o monge Milton Yamada, residente do Templo Budista Jodoshu Betsuin Nippakuji em São Paulo ressalta a função e o simbolismo dos amuletos no Japão. E o significado ou função deles na vida das pessoas.

“Os amuletos personificam os desejos auspiciosos que nossos corações anseiam, tais como curas de enfermidade, proteção e saúde física, proteção e harmonia familiar, entre outros”, diz. “No Japão os amuletos conjuram sonhos, desejos sinceros, bem querer, devoção, em um único objeto, no qual

anualmente renova as esperanças para a harmônica passagem do ano, ou em momentos difíceis. Com esse objeto lembramos que a todo momento estamos recebendo as bênçãos”, destaca o Monge.

A origem histórica dos amuletos, e como eles têm sido usados na cultura japonesa. Conforme o Monge Yamada, os “Omamori” tem suas origens em tempos imemoriais, quando contas de magatama, eram usadas como talismãs para afastar o mal. Com o tempo os templos budistas começaram a desenvolver amuletos consagrados com finalidades específicas. Os amuletos são consagrados com as mais puras egrégoras carregando o poder dos Budas, Bodhisattvas e os ensinamentos budistas.

A cultura japonesa cresceu muito no Brasil, vários adeptos as tradições, principalmente quanto ao uso dos amuletos, que é um símbolo de fé. O desenvolvimento da cultura japonesa no Brasil veio em colaboração para essa grande nação, que no passado acolheu os imigrantes. Essa fusão benéfica

mostra que a cultura é em si um patrimônio da humanidade, onde todos podem se beneficiar através do intercâmbio entre pessoas e ensinamentos, fortalecendo a todos.

O omamori está ligado a religião, e ou as crenças folclóricas japonesas. Em um país milenar como o Japão, a religião, a cultura, as crendices e folclore se fundem harmonicamente entre si. É nessa fusão das diferenças que o todo se torna mais amplo e profundo, mostrando as infinitas possibilidades que podemos ter e atingir durante a existência.



“Tenho memória afetiva na fé e nos amuletos, quando tinha 9 anos de idade, num momento de muita tristeza me deparei com um Monge, realizando o funeral da minha bisavó”, lembra. “Com suas preces e ensinamentos desejei sinceramente me tornar alguém com a capacidade de poder transmitir ensinamentos, dar conforto e ser luz no coração das pessoas, como foi aquele Monge no momento da partida da minha bisavó. Comecei os primeiros contatos da vivência em um Templo budista ainda muito jovem, aos 11 anos de idade”, confessa o Monge Yamada.

Para concluir, o Omamori é uma das mais variadas e importantes expressões de fé, cultura e busca. Um pequeno objeto que pode deter uma força muito grande conforme nos concentramos em sua função. Algo como um farol que nos guia aos nossos desejos mais profundos, nos deixando atentos sobre o próximo passo que devemos seguir. Os amuletos vão muito além de uma moda. Há centenas de anos e gerações, carregam os mais

diversos anseios dos nossos corações. É como um bom companheiro que caminha ao nosso lado nos lembrando onde estão nossas intensões e objetivos mesmo em meio às turbulências. Ele nos lembra de estarmos em permissão para recebermos as dádivas que estão sempre a nossa disposição e simplesmente não conseguimos perceber devido às várias atribuições que passamos.

Em resumo, se tem um motivo de sobra para celebrar a fé e proteção através dos amuletos, a comemoração dos 130 anos do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Brasil e Japão. Firmado em 1895, esse tratado foi um marco fundamental que abriu as portas para a imigração japonesa ao Brasil, iniciando uma rica e profunda relação entre as duas nações. Visando fortalecer ainda mais os laços bilaterais.



“CONCURSO ARTÍSTICO TEMÁTICO” PROPORCIONA ARTE E VIDA AO AMULETO JAPONÊS

Por Luci Júdice Yizima

Dizem que baiano não nasce, estreia. Partindo dessa premissa, os 80 participantes do Concurso de Ilustração do ‘Concurso Artístico Temático’ com o tópico “Os Amuletos Japoneses da Sorte nas Terras da Bahia”, não economizaram na criatividade e capricharam nas obras. A mentora do concurso, Ana Luiza Rocha Bêlico (Kiki Bêlico) que é atual Coordenadora do Espaço Cosplay, Curadora e Coordenadora do Artist’s Alley e Concurso Artístico Temático (CAT), e Coordenadora do Palco Mirai pela produtora Mega Hero, que atua em Salvador há mais de uma década promovendo eventos culturais.

Em entrevista a Kiki Bêlico ressalta a importância do ‘Concurso Artístico Temático’ para o Festival de Cultura Japonesa de Salvador: “O concurso é uma forma de ampliar o alcance à comunidade artística baiana, com menos exigências e podendo incluir artistas mirins, que inclusive tenho propostas para ativar de forma mais assertiva, porque acredito que o Festival seja uma oportunidade para trabalhar a arte e a cultura desde cedo com as crianças que gostam da cultura japonesa e de arte em geral”, afirma.

“Nosso objetivo é promover não só o Festival, mas a cultura japonesa em si, através da expressão artística dos artistas baianos criando uma mistura de culturas e crenças que geraram trabalhos belíssimos nesta primeira edição. Somos muito gratos a todos que participaram” destaca Kiki.

De acordo com a curadora, a ideia do concurso de ilustração surgiu de outro projeto que iria ativar a comunidade de artistas locais, mas acabou sendo descartada. Porém, como já havia acionado a comunidade, sugeriu que poderiam fazer um concurso com a mesma temática do evento, pois eles já estavam familiarizados com o conceito de uma arte temática desde 2024, quando criou a arte temática no portfólio do Artist’s Alley.

“Sendo a 1ª Edição, criado um regulamento do zero, exclusivo para o Concurso Artístico Temático, a ideia é que, a cada ano ele seja incrementado e ampliado para alcançar mais pessoas. Também estamos planejando ativar mais artistas nas próximas

edições, pois é muito difícil escolher apenas uma arte dentro de tantas propostas belíssimas e notáveis que recebemos”, enfatiza.



Para finalizar, quem garantiu o primeiro lugar foi a Jojo Fraga com sua obra “Koinobori no Céu da Bahia”. A artista uniu um dos maiores cartões postais da cidade com o amuleto Koinobori, se atentando aos detalhes, sobre o significado do amuleto. Uma delicadeza na representação e estilo que conversa muito com a estética do Festival hoje. A Jojo é uma artista completa e trouxe o tema amuletos japoneses da sorte nas terras da Bahia a vida com sua arte.

鯉幟

こいのぼり

やねよりたがい・こいのぼり
おおきいまこいは・おとあさん
ちいさいひこいは・こどもたち
おもしろそらに・およいでる

パイ
ア



aiwa

JAPANESE TECHNOLOGY SINCE 1951

Impulsione suas
vendas com a **ousadia**
e a **tecnologia** da AIWA.



   @aiwabr // aiwa.com.br



AIWA. QUEM CONHECE QUER PRA SEMPRE.



LOCALIZE-SE NO FESTIVAL



1 Espaço Cultura Pop - Palco Mirai

2 Palco Haru - Shows

3 Parque de Diversões

4 Palco Bon Odori

5 Espaço Gastronomia

6 Espaço Comercial

7 Palco Natsu - Artes Marciais

8 Espaço Cultural

XVII

FESTIVAL
DA CULTURA

JAPONESA

DE SALVADOR 2025

XXXII BON ODORI



O Festival 2025 ocorre em múltiplos espaços, incluindo áreas especiais para os jovens, a terceira idade e as crianças, com muitas oficinas culturais, concursos e jogos durante todo o dia. E claro, shows de música, dança e artes marciais, workshops e convidados de todo o Brasil. Caso você precise de alguma orientação no local, nossa equipe estará preparada para atendê-lo.

CHEF HUGO MARUBAYASHI TRAZ CULINÁRIA AFETIVA ITADAKIMASSU (“OBRIGADO PELA COMIDA”)!

Por Luci Júdice Yizima



Durante três dias, no Espaço Gourmet diversificado, o chef paulistano Hugo Kenji Marubayashi vem pela primeira vez ao Festival da Cultura Japonesa de Salvador – Bon Odori para se juntar ao time dos chefes convidados como; Mary Sugimoto, Marlene Fukushima, Rodrigo Ávila, André Matias Lima dos Santos, Amauri Tenório para apresentar aos soteropolitanos a rica culinária japonesa da qual ele tem memória afetiva.

O chef Marubayashi conta como quando se interessou pela gastronomia japonesa e sua memória afetiva. “Minha conexão com culinária japonesa, vem desde a minha infância, comendo, observando e ajudando minha mãe e meu avô na cozinha. Como quando em 2001, após o atentado de 11 de setembro, o setor do turismo sofreu um forte impacto. Então resolvi

mudar de ramo, e encontrei na culinária japonesa uma nova oportunidade de trabalho.”, explica.

“Para mim, a cozinha é um grande laboratório de sabores, onde a criatividade não tem limites, não podem faltar ingredientes como; Shoyu, Mirim, Kirin, Sū, Missô, pimenta e óleo, desde que usados de maneira equilibrada e harmoniosa”, diz. “Confesso que não tenho prato estrela, não tenho um prato especial, considero que todos os pratos desde o mais simples, aos mais elaborados devam brilhar como uma estrela”, destaca.



“Minha expectativa é poder ensinar um pouco da culinária japonesa em parceria com a Sakura Alimentos, vou apresentar dois pratos; o Poke e Somen Gelado. Proporcionando e mostrando os sabores, aromas específicos e praticidade na aplicação dos produtos, que nos transportam ao passado e trazem prazer e bem-estar” conclui o Chef.

A “COMIDA INTIMISTA” DO CHEF AMAURI TENÓRIO

Estreando no Bon Odore de Salvador, o Chef Amauri Tenório é consultor da Kikkoman Brasil Alimentos pretende surpreender o público com uma experiência gastronômica um tanto inusitada, que prioriza o conforto, a proximidade e a personalização. Com afinidade com sabores cheios de umami, abusando de fermentação e uma construção de sabor muito diferente dos pratos ocidentais.

O chef Amauri vai tirar o público da zona de conforto da gastronomia tradicional japonesa para uma experimentação sensorial através dos pratos: ‘Uma cocada cremosa com shoyu da Kikkoman’ e um ‘caldinho de frango desfiado ao leve shoyu da Kikkoman com mandioquinha’. “Estou em um momento de total epifania com sabores orientais, muito puxados por influência japonesa e coreana, pelas formas de preparo e ingredientes diferentes. Estou mudando muito no meu jeito de construir sabores em um prato”, afirma.



“Pela primeira vez em Salvador, pretendo muito impressionar e agradar ao público com receitas tradicionais brasileiras com temperos que não podem faltar na minha cozinha: páprica picante, azeite, uma boa proteína com o toque do Shoyu”, destaca Amauri.



Quem vier ao festival terá a oportunidade além de conhecer as habilidades dos chefes convidados, poderão conhecer, apreciar, degustar os pratos tradicionais da rica gastronomia japonesa. Outras características incluem a sazonalidade dos pratos, o uso de técnicas específicas, a diversidade de cortes, e uma apresentação que valoriza a beleza natural dos ingredientes. Vale conferir, não percam!

Gochisōsama deshita!!! (“obrigado pela refeição” ou “estou satisfeito!”)

EMOÇÃO, DIVERSÃO E INCLUSÃO NO CONCURSO COSPLAY QUE ACONTECE NO BON ODORI 2025

Por Luci Júdice Yizima



A Cultura Pop Japonesa ou Cultura Geek caiu nas graças do público brasileiro. A cada evento a emoção e a criatividade toma conta de quem incorpora o personagem e protagoniza a sua própria história. De olho no maior campeonato de cosplay do mundo, o WCS – World Cosplay Summit que acontece anualmente em Nagoya no Japão, os participantes brasileiros têm alcançado bons resultados em seletivas no mundial, garantindo por três vezes o primeiro lugar.

Em Salvador (BA) o Concurso de Cosplay promete agitar o XVII Festival da Cultura Japonesa de Salvador – XXXII Bon Odori. Movidos pela paixão, a cada concurso tem crescido o número de participante, com suas próprias regras, requisitos, como categorias, tempo de apresentação, critérios de avaliação e regras de inscrição.

Nos festivais japoneses pelo Brasil é uma atração garantida, pois a exibição do colorido,

maquiagem dos personagens se torna um encantamento para quem assiste, com o intuito de trazer um lado mais lúdico aos eventos e em especial às crianças. Mas, também há quem invista e leve a sério a carreira profissional de cosplay com a exibição no concurso, pois pode assegurar novas possibilidades de trabalho.

Em Salvador estarão os jurados: Maurício Slovakia, Ariana Caiado, Kiki Bêlico e Marcelo Vitz que terão a responsabilidade de julgar a criação do cosplay bem como, que represente fielmente o personagem com atuação. A prática de se vestir como um personagem de uma obra de ficção, é sem dúvida nenhuma um desafio. Ser cosplay não é nada fácil, tem que ter o modelito do personagem nos mínimos detalhes, saber interpretá-lo. Todos os quesitos serão observados e julgados pelos jurados. Caprichem no visual dos personagens!

OFICINAS CULTURAIS

O Festival da Cultura Japonesa de Salvador oferece diversas oficinas culturais, oportunidades únicas para ficar por dentro de técnicas, explorar e experimentar as atividades artesanais e educativas do Japão. Aproveite e divirta-se!



OShibANA

Que tal produzir cartões, marcadores de páginas, quadros, bijuterias através da técnica de Oshibana (oshi=prensar, bana=flor)? É a arte de prensar e desidratar plantas mantendo suas cores originais. Durante o festival a sensei Sati Kobayashi vai ensinar a montar e produzir marcadores de páginas trazendo a natureza, gerando obra de arte singular.

ORINUNO

Você não pode perder a oficina de Orinuno da artesã Thais Kato vai mostrar como produzir Em japonês "ori" significa "dobrar" e "nuno" significa "tecido". São dobraduras feitas em tecido. Esta arte se utiliza dos princípios do milenar Origami só que, em vez de papel, sua base é o tecido. Com o tecido engomado sustenta-se as dobras. Sem costura e sem corte.



KIRIGAMI

Bora aprender kirigami na oficina da sensei Renata Watanabe? Diferente do origami, o kirigami é a arte tradicional japonesa de recorte e colagem de papel, criando representações de determinados seres ou objetos, e até coisas inexplicáveis. São três grandes tipos de dobraduras: *senshi*; *sanshi* e *kokushi*.

ORIGAMI

Venha colocar sua memória criativa e potencializar sua concentração na oficina de origami com a sensei Mariana. A arte de dobrar um pedaço de papel parece algo simples, mas proporciona benefícios ao funcionamento do cérebro, estimula e desenvolve a coordenação motora.



PIXEL ART

Você que é ligado em tecnologia não pode perder a oportunidade de participar da oficina de Pixel Art com a sensei Danielle Nanami. Inédito em Salvador, Pixel art é uma forma em que imagens são criadas e editadas usando uma grade de pixels, onde cada pixel funciona como um bloco de cor. A imagem final é formada por pequenos quadrados que compõem o design geral.

GAZIN
.COM.BR

Um universo de soluções de A a Z!

**CLICOU,
COMPROU,
CHEGOU!**

Escaneie o QR-CODE
e realize seus sonhos!

